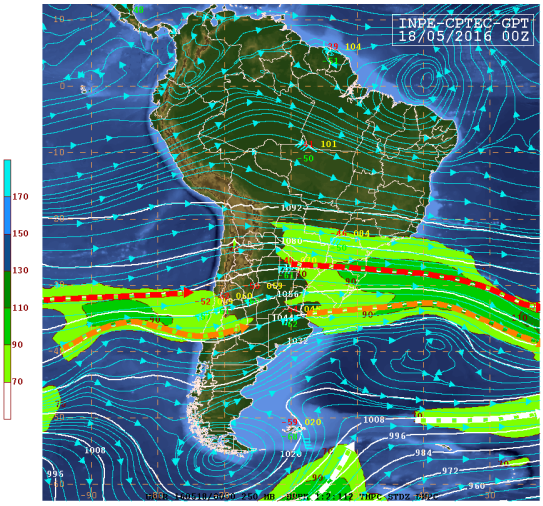
Análise Sinótica

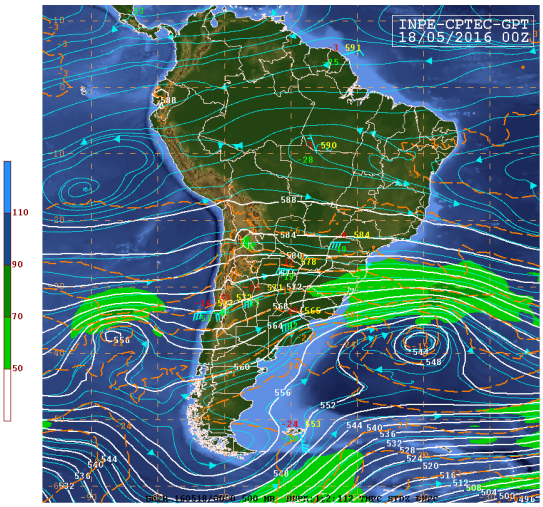
18 May 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



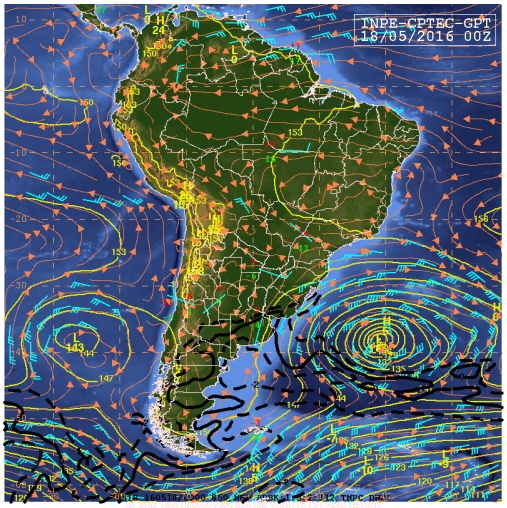
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa do dia 18/05, nota-se que um cavado atua com eixo sobre RO e no AM. Este sistema contribui para que haja difluência no escoamento, o que favorece a convergência em baixos níveis e intensificação dos movimentos ascendentes sobre RO e parte do MT. Ao sul de 20°S nota-se que o escoamento se apresenta bastante baroclínico de oeste, contribuindo para que haja difluência em grande parte do estado de SP, o que contribuiu para instabilizar a atmosfera e intensificar a a convecção, principalmente sobre a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Os Jatos Subtropical (JS) e Polar Norte (JPN) encontram-se acoplados e atuam entre a faixa 20°S e 40°S sobre o continente, o que contribui para provocar nebulosidade sobre o Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e grande parte do Sul do Brasil.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 18/05, observa-se predominância do escoamento anticiclônico sobre a maior parte do centro-norte do país. Na faixa centro-sul do país o escoamento é predominante de oeste, com algumas perturbação de ondas curtas. O reflexo da Corrente de Jato (CJ) nesse nível da atmosfera indica presença de baroclinia na região, o que contribui para o desenvolvimento de instabilidade.

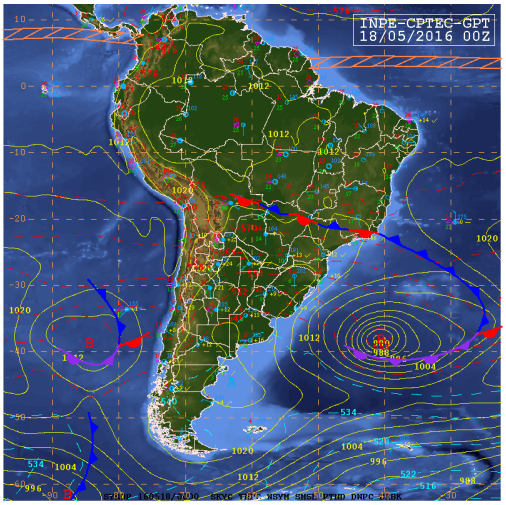
Análise 850 hPa



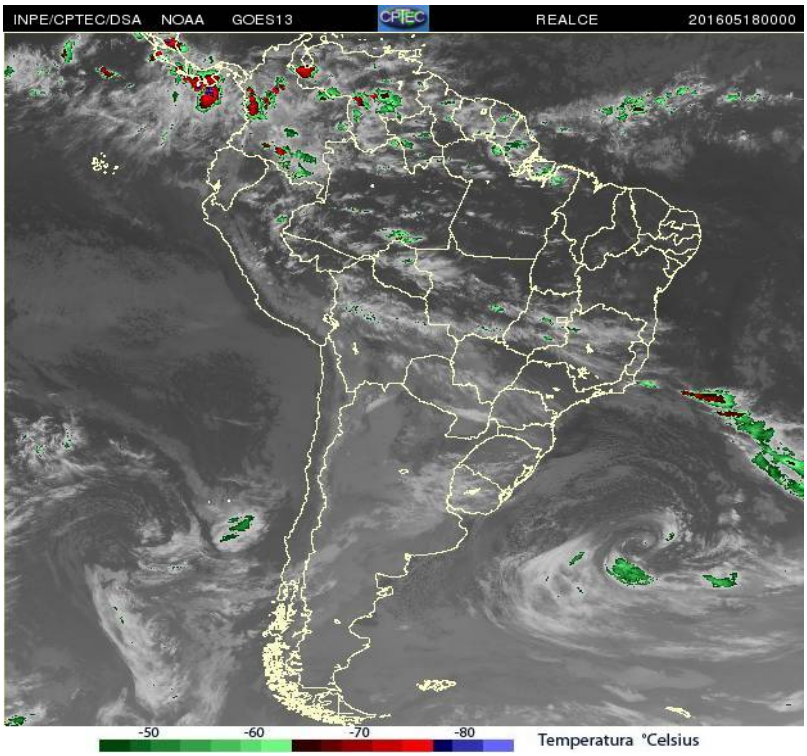
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 18/05, observa-se um padrão no escoamento semelhante ao da média troposfera, ou seja, em latitudes baixas no continente há o domínio de uma ampla circulação anticiclônica, cujo centro atua entre o norte de MG e sul da BA. Sobre o MS, SP e parte do Sul do País também observa-se o fluxo predominante de oeste, reflexo do padrão em 500 hPa. Nota-se que a isoterma de 0°C atinge o sul do RS, indicando a presença do ar frio sobre o Estado, associado a presnça do ciclone extratropical no Atlântico.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 18/05, observa-se o ramo estacionário de um sistema frontal desde o centro da Bolívia, norte de MS e de SP, sul de MG, oeste e litoral norte do RJ e estendendo-se pelo Oceano Atlântico como frente fria até um ciclone extratropical, que tem centro de baixa pressão de 980hPa, localizado em aproximadamente 39°S/41°W. O centro de uma alta pressão pós-frontal tem valor de 1024 hPa, atuando entre as Províncias de Buenos Aires, Rio Negro e de La Pampa e litoral da Província de Chubut prolongando-se pelo Oceano adjacente, desse centro há uma crista estendida para norte, que alcança o sul da Bolívia, Paraguai, MS e SP. Sobre o Oceano Pacífico, observa-se um sistema frontal, cuja a baixa pressão em oclusão tem valor de 1012 hPa, posicionada em torno de 39°S/85°W. Ao sul de 40°S, no Pacífico, nota-se a presença de um sistema frontal. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa localizada a oeste de 93°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa à leste de 22°S/35°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 09°N no Oceano Pacífico e em torno de 03°N e 04°N no Oceano Atlântico.

Satélite

18 May 2016 - 00Z